

Sedese reafirma o compromisso com políticas públicas para as mulheres

No Dia Internacional da Mulher secretaria realiza diversas ações e anuncia curso a distância sobre o Direito das Mulheres 08 de Março de 2019 , 18:16
Atualizado em 08 de Março de 2019 , 18:26



A
s
e
c
r
e
t
á
r
i
a
d
e
E
s
t
a
d
o
d
e
D
e
s
e
n
v
o
l

vimento Social (Sedese), Elizabeth Jucá, defendeu e reforçou o compromisso com as mulheres durante agendas nesta sexta-feira (8/3), em Belo Horizonte. A Sedese está realizando uma série de atividades para celebrar o Dia Internacional da Mulher.

Com o tema “Mulheres em Pauta”, uma videoconferência abriu os trabalhos e contou com a participação de mulheres de cerca de 80 municípios por meio da rede Uaitec (Universidade Aberta e Integrada).

Na abertura do evento, a secretária Elizabeth Jucá reafirmou a importância da atuação do Estado no enfrentamento da violência doméstica e de gênero contra as mulheres lésbicas e trans. “Precisamos avançar sempre mais no enfrentamento à violência contra a mulher e na implementação das políticas públicas”, disse.

Ela reforçou a importância da videoconferência, de sempre promover o debate e se colocou à disposição para trabalhar pelos direitos das mulheres. “Vamos dar continuidade às ações que são tão importantes para a população mineira” e encerrou citando uma frase de Clarice Lispector. “Nós mulheres temos medos bobos e coragens absurdas”.

Durante a videoconferência foi anunciado o início das inscrições para o curso de Educação a Distância para formação em Direitos Humanos e Cidadania: Direito das Mulheres. A capacitação é gratuita, com início no dia 20 de março e encerramento no dia 20 de junho. As inscrições podem ser feitas pelo endereço <http://www.direitoshumanos.mg.gov.br/pagina/programas-e-servicos/cursos-e-capacitacoes>

A representante do Conselho da Mulher de Governador Valadares, Tânia Storck, agradeceu a oportunidade e defendeu mais capacitações a distância para o interior. “As capacitações nos ajudam a dar maior suporte às mulheres vítimas de violência”, salientou.

Também participaram da videoconferência o subsecretário de Direitos Humanos, Thiago Horta, a superintendente de Prevenção e Mediação de Conflitos da Sedese, Letícia Palma, a superintendente de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Andréa do Socorro Luiz, a promotora de Justiça Especializada no Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Patrícia Habkovk, e a delegada-geral da Polícia Civil, Carla Vidal, chefe do Departamento de Investigações, Orientação e Proteção à Família.

Construção coletiva

Para a superintendente de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Andréa do Socorro Luiz, é importante a participação das mulheres na construção coletiva das ações do Estado. Para tanto, de acordo com a superintendente, está sendo preparado o “Plano Decenal de Políticas para as Mulheres”, que subsidiará as discussões e medidas.

O documento sintetiza a política que o Estado de Minas Gerais visa desenvolver para o conjunto das mulheres mineiras, respeitando sua diversidade e a complexidade das realidades vividas por todas elas. O Plano estabelecerá prioridades que serão desenvolvidas até 2029, além de apontar horizontes e perspectivas para as gestões futuras.

A promotora de Justiça Especializada no Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Patrícia Habkovk, acredita que “a articulação conjunta do judiciário, polícias, Sedese e sociedade contribuirá para que a mulher consiga romper o ciclo de violência, bem como a redução do feminicídio”.

O fortalecimento da rede de pessoas e órgãos de governo para o enfrentamento à violência doméstica também é defendido pela delegada-geral da Polícia Civil, Carla Vidal, chefe do Departamento de Investigações, Orientação e Proteção à Família. “Mesmo com as leis em vigor que tipificam os crimes de importunação sexual e de descumprimento da medida protetiva, vimos que os índices aumentaram”, pontuou.

Para atender a mulher em situação de violência, a Polícia Civil conta com uma delegacia localizada na avenida Barbacena, 288, no bairro Barro Preto, que atende em regime de plantão 24h, de segunda-feira a domingo. O espaço é preparado para acolher mulheres fragilizadas e conta, por exemplo, com equipe de legistas.

Sempre Vivas - Mulheres em Luta contra a violência

A secretária Elizabeth Jucá participou ainda do evento de celebração do Dia Internacional da Mulher promovido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A programação da data se estendeu até Praça 7 onde foi realizada audiência pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALMG com a presença de diversos coletivos, entidades e órgãos públicos, que se revezaram em debates e rodas de conversas.

Casas Lares

A secretária Elizabeth Jucá visitou também nesta sexta-feira (8/3), ao lado deputado federal e superintendente voluntário da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais (Feapaes-MG), Eduardo Barbosa, duas casas lares no bairro de Santa Tereza, em Belo Horizonte.

Lá ela pôde conhecer de perto o trabalho social que beneficia 16 pessoas. Atualmente, Minas Gerais conta com 42 casas lares com 297 usuários. Na sequência, Elizabeth Jucá e Eduardo Barbosa visitaram a sede da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais onde foi detalhado todo o trabalho da rede mineira de Apaes.



[Enviar para impressão](#)